

ÓLEO DE SOJA NA ALIMENTAÇÃO DE EQUINOS. I. DESENVOLVIMENTO

AIRTON MANZANO^{1*}, SÉRGIO NOVITA ESTEVES¹, RUY DA CARVALHEIRA WANDERLEY¹, ALFREDO RIBEIRO DE FREITAS¹, CÁSSIO FERNANDO JANSON MERCADANTE²

O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito de níveis de óleo de soja na dieta de potras Árabe em crescimento. Foram utilizadas 20 potras, com peso médio inicial de 301 kg, distribuídas em 4 tratamentos, sendo o peso inicial utilizado como co-variável. As potras foram alimentadas em baias individuais, duas vezes ao dia, durante 100 dias, sendo 21 de período pré-experimental. O concentrado correspondia a 50% da MS das dietas e foi constituído de farelo de soja, farelo de trigo e aveia; o volumoso (50% da MS) foi o feno de Coast cross, sendo as rações isoprotéicas e isocalóricas. Os tratamentos foram: R1-controle, R2-2,5%, R3-5,0% e R4-7,5% de óleo de soja na MS da dieta.

Variável	R1	R2	R3	R4	Cv(%)	EPM
Peso inicial (kg)	294,6	297,8	303,8	307,0	17,5	23,50
Peso final (kg)	344,7	345,4	344,7	358,0	3,3	5,10
Ganho (g/dia)	593,0	602,0	597,0	773,0	24,3	69,70
Consumo (kg/MS/dia)	6,74	7,18	7,32	7,44	13,2	0,42
Consumo (g/MS/kg 3/4)	107,9	106,0	107,1	110,5	10,9	5,24
Conversão alimentar (kg MS/kg de ganho)	12,9a	11,7ab	11,3ab	9,1b	17,8	0,78
Aumento perímetro torácico(cm)	8	7	8	8	28,6	0,01
Aumento altura cernelha (cm)	4	3	4	4	47,3	0,01

Médias com letras diferentes na mesma linha diferem entre si (P < 0,05).

O óleo de soja pode ser utilizado até o nível de 7,5% em rações de equinos, havendo uma tendência para melhor conservação alimentar com o aumento no nível de óleo.

1. Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP.
2. Bolsista do CNPq.